

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que trazemos ao conhecimento os textos que compõem o 3º volume do 42º número do Caderno Prudentino de Geografia, correspondente ao segundo semestre do ano de 2020. Esta edição conta com sete artigos que abordam temas variados sob a análise geográfica.

O primeiro, escrito por Rachel Facundo Vasconcelos de Oliveira, Glauciana Alves Teles e Tereza Sandra Loiola Vasconcelos, trata das escolas de tempo integral em Fortaleza/CE, perfazendo uma análise através do contexto das reformas educacionais. Seguidamente, Flaviane Ramos dos Santos nos brinda com reflexões sobre os elementos metodológicos e teóricos da pesquisa qualitativa em Geografia, através de um debate urgente e necessário.

O terceiro tem o município de Três Lagoas/MS como foco de análise. Escrito por Marcelo Ribeiro de Mendonça, Jodenir Calixto Teixeira, Amanda Júlia de Freitas Mariano e Gabriela Nogueira de Medeiros, realizou-se uma análise da produção e exportação da celulose por esse município, onde foi possível revelar como a ideologia do progresso resguarda diferentes contradições.

Seguimos com as reflexões de Vivian Albani e Leandro Camatta de Assis. Os autores analisaram a forma e a produção do espaço de Colatina/ES, destacando-se a expansão do seu tecido urbano. O quinto artigo trata do Pantanal do Abobral em Mato Grosso do Sul. Bruna da Silva Andrade, Mauro Henrique Soares da Silva, Ademir Kleber Morbeck de Oliveira e Cleber José Rodrigues Alho analisaram as mudanças na cobertura vegetal e o uso da terra entre os anos de 1995 a 2015, numa articulação entre o tempo e a mudança da paisagem.

O sexto texto trata-se de um estudo sobre o ambiente nas adaptações urbanas da paisagem cultural latino-americana, detendo-se, especificadamente, ao jardim de edificações patrimoniais em Equador e Brasil e foi elaborado por Gina Lobato Cordero e Rosselvelt José Santos. Encerrando a edição os autores Andreza Tacyana Felix Carvalho, Jaime Joaquim da Silva Pereira Cabral, Renata Laranjeiras Gouveia e Vanice Santiago Fragoso Selva discutem às políticas públicas e os instrumentos de gestão hídrica e ambiental para o restabelecimento de rios urbanos no Brasil.

O tom desse número, portanto, é a pluralidade dos temas. O fio que os conectam é a Geografia. Esperamos, assim, que seja uma leitura agradável aos leitores, possibilitando um debate saudável e inquietante conforme a ciência exige.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura!

Comissão Editorial Caderno Prudentino de Geografia